



Parábola dos Talentos

Gustavo Rocha, 05-30-2021

Depois da Festa

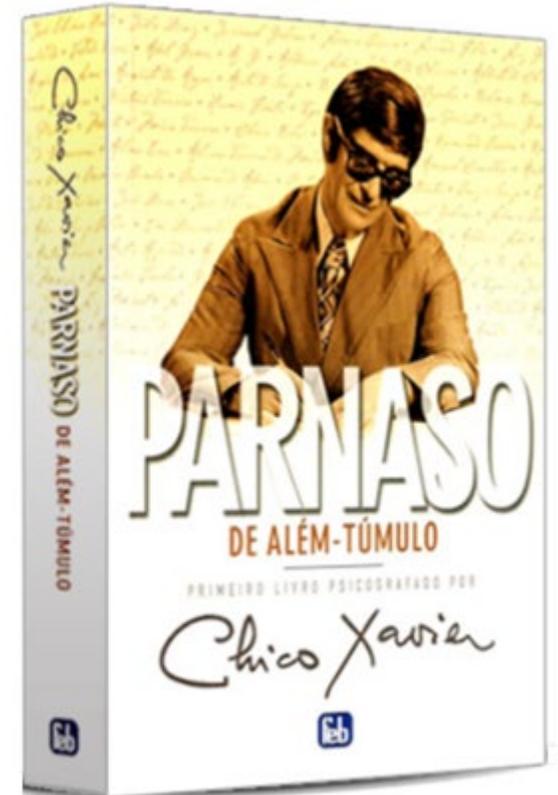
Não te entregues na Terra à vil mentira,
Desfaze a teia da filáucia humana,
Que a Morte, em breve, humilha e desengana
A demência da carne que delira...

O gozo desfalece à própria gana,
Toda vaidade ao báratro se atira,
Sob a ilusão mendaz chameja a pira,
Da verdade, celeste, soberana.

Finda a festa de baldo riso infando,
A alma transpõe o túmulo chorando,
Qual folha solta ao furação violento.

E quem da luz não fez templo e guarida,
Desce gemendo, de alma consumida,
Ao turbilhão de cinza e esquecimento.

Ávaro Teixeira de Macedo



Parábola dos Talentos à luz da Doutrina Espírita (M 25:14-30)



Distribuição dos Talentos

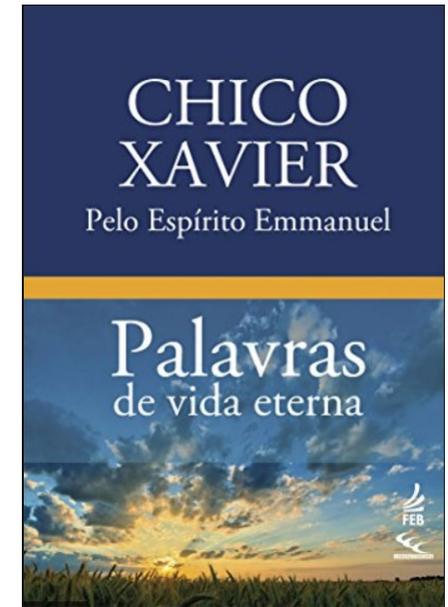
“Os **talentos** simbolizam os infinitos recursos divinos, disponibilizados pelo Criador Supremo, em prol do nosso progresso espiritual:

- Os talentos materiais (bens): riqueza, as boas condições de vida, um bom status social, uma boa saúde, etc.
- Os talentos intelectuais (dons): mente iluminada (inteligência), uma boa memória, as diversas habilidades no campo das artes e serviços afins, o dom da oratória, etc.
- Os talentos “espirituais”: mediunidade, animismo, sensibilidade, etc.

Talentos à Luz da Doutrina Espírita

*“Se te afeiçoas, assim, aos ideais de aprimoramento e progresso, não te afastes do trabalho que renova, do estudo que aperfeiçoa, do perdão que ilumina, do sacrifício que enobrece e da bondade que santifica...Lembra-te de que **o Senhor nos concede tudo aquilo de que necessitamos para comungar-lhe a glória divina**, entretanto, não te esqueças de que as dádivas do Criador se fixam, nos seres da Criação, **conforme a capacidade de cada um...**”*

XAVIER, F.C. Palavras de vida eterna. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 7.



Igualdade Natural

LE Q.803 – Perante Deus, são iguais todos os homens?

“Sim, todos tendem para o mesmo fim e Deus fez suas leis para todos. Dizeis frequentemente “O sol nasce para todos” e enunciais assim uma verdade maior e mais geral do que pensais.”

(Kardec). Todos os homens estão submetidos as mesmas leis da Natureza. Todos nascem igualmente fracos, acham-se sujeitos as mesmas dores e o corpo do rico se destrói como o do pobre. Deus a nenhum homem concedeu superioridade natural, nem pelo nascimento, nem pela morte: todos, aos seus olhos, são iguais.

Referência: O Livro dos Espíritos > Parte terceira - Das leis morais > Capítulo IX - 8. Lei de igualdade > Igualdade natural

Desigualdade de Aptidões

LE Q.804 – Por que não outorgou Deus as mesmas aptidões a todos os homens?

“Deus criou iguais todos os Espíritos, mas cada um destes vive há mais ou menos tempo, e, conseqüentemente, tem feito maior ou menor soma de aquisições. A diferença entre eles está na diversidade dos graus da experiência alcançada e da vontade com que obram, vontade que é o livre-arbítrio. Daí o se aperfeiçoarem uns mais rapidamente que outros, o que lhes dá aptidões diversas [...]”.

Referência: O Livro dos Espíritos > Parte terceira - Das leis morais > Capítulo IX - 8. Lei de igualdade > Igualdade natural

Desigualdade das Riquezas

LE Q.814. Porque Deus a uns concedeu as riquezas e o poder, e a outros, a miséria?

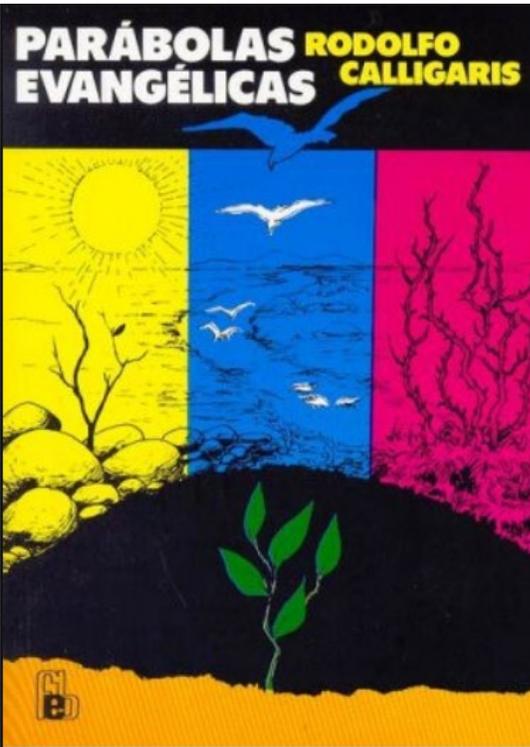
“Para experimentá-los de modos diferentes. Além disso, como sabeis, essa provas foram escolhidas pelos próprios Espíritos, que nelas, entretanto, sucumbem com frequência”.

LE Q.815. Qual das provas é mais terrível para o homem, a da desgraça ou a da riqueza?

“São-no tanto uma quanto a outra. A miséria provoca queixas contra a providência, a riqueza incita a todos os excessos”.

(Kardec) Deus experimenta o pobre pela resignação e o rico pelo emprego que da aos seus bens e ao seu poder.

Utilização dos talentos pelos servidores



Os que recebem cinco talentos são Espíritos já mais experimentados, mais vividos, que reencarnam para missões de repercussão social.

Os que receberam dois, são destinados a tarefas mais restritas, de âmbito familiar.

Os que recebem um, não tem outra responsabilidade senão a de promoverem o progresso espiritual de si mesmos, mediante a aquisição de virtudes que lhes faltam.

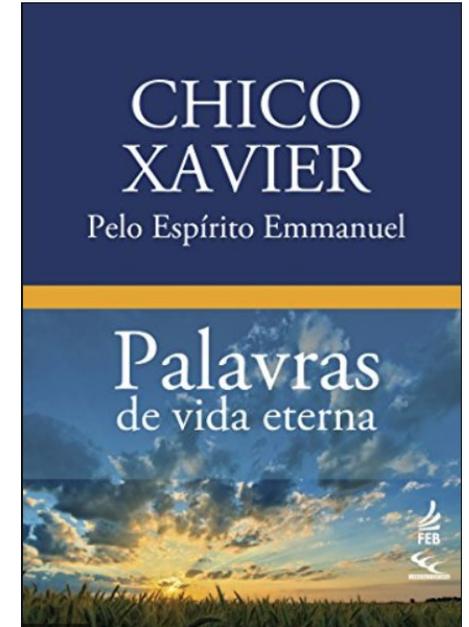
CALLIGARIS, Rodolfo. Parábolas evangélicas. Item: Parábola dos talentos.

Interpretação à Luz da Doutrina Espírita

“Há milhares de pessoas que efetuam a romagem carnal, amontoando posses exteriores, à gana de ilusória evidência [...]

imobilizam-se do medo ou do tédio, [...] até que a morte lhes reclama a devolução do próprio corpo. Não olvides, assim, a tua condição de usufrutuário do mundo e aprende a conservar no próprio íntimo os valores da Grande Vida.

[...] Lembra-te que amanhã restituirás à vida o que a vida te emprestou, em nome de Deus, e que **os tesouros do teu Espírito será apenas aqueles que houveres amalhado em ti próprio**, no campo da educação e das boas obras”.



XAVIER, F.C. Palavras de vida eterna. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 8.

Aferimento dos resultados

Qual foi o resultado apresentado por cada tipo de servidor?

Servo bom e fiel – aproveitou as oportunidades que lhes foram concedidas para a melhoria do próximo e de si mesmo, progredindo.

Mau e negligente servo – por medo de agir, preguiça e descompromisso, desperdiça o recurso que lhe fora confiado.



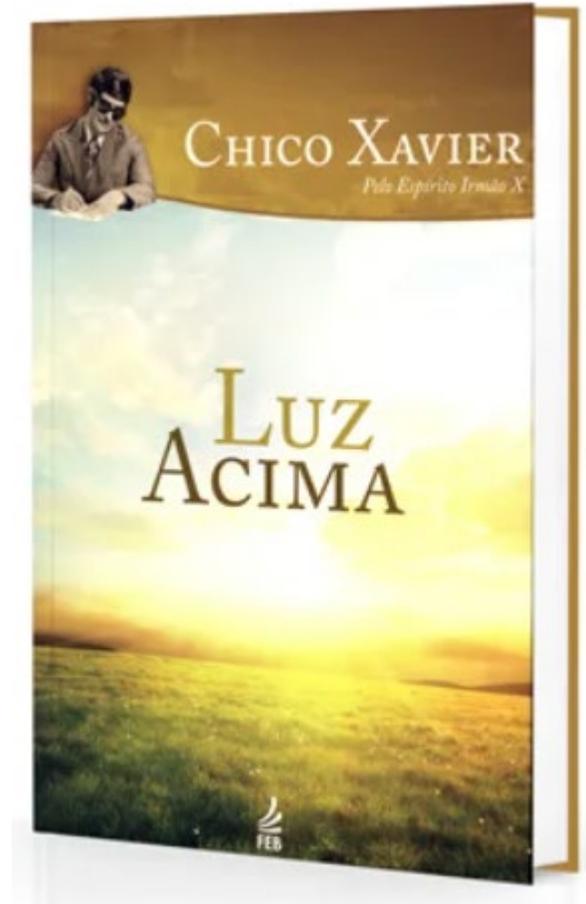
Interpretação à Luz da Doutrina Espírita

“Ao terceiro, confiou apenas um “talento”, aclarando cuidados: Apossa-te desta lâmpada sublime e segue.

É a Dor, o dom celeste da iluminação espiritual.

Acende-a em teu campo de trabalho, em favor de ti mesmo e dos semelhantes. Seus raios abrem acesso aos tabernáculos divinos.”

XAVIER, F.C. Luz acima. Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap. 33.



Interpretação à Luz da Doutrina Espírita



“O servo negligente atribui ao medo a causa do insucesso em que se infelicitava. [...] Contara apenas com um talento e temera lutar para valorizá-lo. [...] Há muitas pessoas que se acusam pobres de recursos para transitar no mundo como desejariam. E recolhem-se à ociosidade, alegando o medo da ação. [...] Se recebeste, pois, mais rude tarefa no mundo, não te atemorizes à frente dos outros e faze dela o teu caminho de progresso e renovação. Por mais sombria que seja a estrada a que foste conduzido pelas circunstâncias, enriquece-a com a luz do teu esforço no bem, porque o medo não serviu como justificativa aceitável no acerto de contas entre o servo e o Senhor.”

XAVIER, F.C. Fonte viva. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 132.

Conclusão da Parábola

- Todo aquele que diligencia por corresponder à confiança do Senhor, **receberá auxílio e proteção** para que possa aumentar as virtudes que possui.
- Mas aquele **que não se esforçar** para acrescentar alguma coisa àquilo que recebe da misericórdia divina, **exiará, em futuras reencarnações** de sofrimentos, a incúria, a preguiça, a má vontade de que deu provas, quando se verá privado até do pouco que teve, por empréstimo.

CALLIGARIS, Rodolfo. Parábolas evangélicas. Item: Parábola dos talentos.



Resumo da Estudo

- Está visto que o senhor, aí, é DEUS; e os servos somos nós, a Humanidade
- As distribuições de talentos (aptidões) em quantidades desiguais, ao contrário do que possa parecer, nada tem de arbitrária ou injusta: baseia-se na capacidade de cada um, adquirida antes da presente encarnação, em outras jornadas evolutivas
- Os que receberam 5 talentos são espíritos já mais experimentados, mais vividos, que aqui encarnam para missões de repercussão social
- Os que receberam 2 talentos são destinados à tarefas mais restritas, de âmbito familiar
- Os que receberam 1 talento, não tem outra responsabilidade senão promoverem o progresso espiritual de si mesmos, mediante aquisição de virtudes que ainda lhe faltam
- Os servos que fizeram que os talentos se multiplicassem representam os homens que sabem cumprir a vontade de Deus, empregando bem a fortuna, a cultura, o poder, a saúde ou outros dons com que foram aquinhoados
- O servo improdutivo simboliza os homens que perdem as oportunidades ensejadas pela providência para seu adiantamento espiritual

Reflexão

“O senhor não exige, não reclama de cada um de vós senão o que é justo, atento às vossas capacidades e à vossa fraqueza humana. Mas quer que façais todos os esforços por progredir. Dentro de vós colocou o gérmen: desenvolvei-o”.

Fonte: febnet.org.net/EADE



Como estamos administrando os talentos que nos foram confiados?



Obrigado!